

PROJECTO DE LEI N.º 25/VIII
ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE LUZ DE TAVIRA, NO CONCELHO
DE TAVIRA, À CATEGORIA DE VILA

I - Enquadramento geográfico

A povoação de Luz de Tavira está situada no concelho de Tavira, diocese e distrito de Faro.

Localiza-se a 6 km de Tavira e a 23 de Faro.

Situa-se no litoral algarvio, a cerca de 4 km da costa marítima, parte da sua área integra o Parque Natural da Ria Formosa e é servida por acessos rodoviários e ferroviários.

II - Enquadramento histórico e cultural

Existem na povoação de Luz de Tavira vestígios de ocupação humana que datam de épocas remotas. Sublinhe-se que a importância multissecular de Luz de Tavira é atestada por provas documentais e arqueológicas que remontam ao período neolítico, aos homens da primeira idade do ferro, passando pela cidade de origem pré-romana, denominada Balsa, que os romanos souberam, com inegável mestria, transformá-la numa florescente e próspera urbe.

Achados arqueológicos testemunham a existência de um circo e de uma necrópole balsenses. A existência de um circo documenta a importância desta cidade dado que só as principais cidades do Império Romano gozavam desse privilégio.

A Quinta de Torre de Aires e a Quinta das Antas deram-nos disso testemunhos.

Da presença árabe notam-se ainda algumas influências, sobretudo ao nível da arquitectura, chaminés, casas brancas com janelas típicas e açoteias únicas.

A Torre de Aires, com cinco metros de altura por três de diâmetro, possivelmente de origem árabe ou medieval, é mais um testemunho dos povos que passaram, ao longo dos séculos, por esta localidade.

Provas documentais referem ainda que os fidalgos de Luz de Tavira prestaram importantíssimos serviços nas guerras da expulsão dos mouros, na conquista de África, nos socorros que mandaram às praças cercadas, como Arzila em 1516 e Mazagão em 1576.

Nas lutas que o país teve de sustentar contra França ou contra Espanha, Luz de Tavira em coisa alguma desmereceu: mostrou-se sempre fiel e leal ao seu país.

Monumentos religiosos, casas típicas solarengas com sacadas e platibanda decorada e chaminés ornamentais, espelham na actualidade o cunho singular do interesse histórico, artístico, social, cultural e económico que esta povoação teve no contexto local e regional.

A sua majestosa igreja matriz, fundada no princípio do séc. XIV, com o seu templo de três naves, todo de abóbada com aranhas de pedra artisticamente trabalhada, os seus cinco altares, a bela porta lateral manuelina e o seu frontispício é expressão do valor e da dignidade que esta terra teve na sua área de influência. O templo é na verdade grandioso, de grande valor arquitectónico, as colunas foram lançadas por mão de um artista de génio e são de pasmosa altura. Em todo o seu conjunto se traduz a magnanimidade dos antigos fiéis e o génio dos seus artífices.

Documentos dão-nos a conhecer que famílias nobres, de origem romana, árabe e portuguesa habitaram esta localidade.

Tem Luz de Tavira monumentos arquitectónicos de grande valor, representada no seu templo; tem ruínas e naturalmente um espólio arqueológico que deve o despertar entre os especialistas caloroso entusiasmo, tanto pelo que se diz em relação à cidade de Balsa, ao seu circo como à sua necrópole.

III - Actividades económicas

Tradicionalmente a agricultura desempenhou, e desempenha, um papel preponderante no conjunto das actividades económicas.

Trata-se de uma povoação com elevadas potencialidades agrícolas, pela riqueza dos seus solos, a abundância de água, a amenidade e especificidade do seu clima

(microclima), condições que fazem do sector primário a sua principal actividade económica, destacando-se a cultura de citrinos e produtos hortícolas, referenciados como produtos de extrema qualidade ao longo dos anos.

Com alguma relevância no sector primário podemos ainda considerar o cultivo da figueira, amendoeira, alfarrobeira e vinha, assim como a pesca.

No sector secundário é de referendar algumas indústrias limadas à construção civil e ao mobiliário.

No sector terciário há que distinguir o comércio, a restauração e os serviços prestados à colectividade (sociais e pessoais).

A inserção no Parque Natural da Ria Formosa, a proximidade das praias, o património, a beleza das suas paisagens e o bem receber das suas gentes conferem-lhe inegáveis possibilidades de vir a ter no turismo uma significativa fonte de recursos.

A - Actividades económicas:

- Supermercados
- Cafés
- Restaurantes
- Residenciais
- Lojas de material de construção
- Lojas de material eléctrico e electromecânico
- Oficinas de automóveis
- Oficinas de móveis
- Oficinas de veículos motorizados
- Prontos a vestir
- Sapatarias
- Empresa de construção civil
- Empresas de comercialização de citrinos
- Farmácia
- Cabeleireiros
- Praça de táxis

IV - Equipamentos sociais

A povoação de Luz de Tavira, com a verdadeira democratização do poder local e com a sua progressiva atribuição de competências e respectivos recursos financeiros, viu a sua qualidade de vida crescer rapidamente. E hoje dispõe de uma razoável rede de equipamentos sociais:

- Sede da junta de freguesia
- Parque infantil
- Mercado retalhista
- Campo de futebol
- Polidesportivo
- Escolas
- Estação de correios
- Unidade de saúde
- Transportes públicos rodoviários
- Transportes públicos ferroviários
- Cemitério
- Agência bancária
- Bomba de gasolina
- Casa do Povo
- Jardim de infância
- ATL
- Associação Cultural da Luz de Tavira
- Sociedade Recreativa e Musical Luzense
- Sonâmbulos Futebol Clube
- Sociedade Columbófila Luzense

V - Acessibilidades

A povoação da Luz de Tavira é servida em termos ferroviários pela linha do Algarve com uma estação de caminhos-de-ferro no seio da localidade.

Em termos rodoviários é atravessada pela EN 125, a cerca de 5km encontra-se o nó de acesso à Via do Infante e na povoação entroncam vários caminhos municipais, o que facilita a ligação a qualquer ponto da freguesia ou do concelho de Tavira.

VI - Feiras e festas tradicionais

Conservam-se ainda hoje entre os habitantes desta localidade costumes e festas, que tiveram a sua origem entre os povos da pré-história e ainda entre os romanos.

A feira franca anual, cujas origens remontam ao século XVI, realiza-se nos dias 4 e 5 de Setembro.

As festas tradicionais no terceiro fim de semana de Agosto.

O Festival Internacional de Folclore de Luz de Tavira realiza-se no quarto fim de semana de Agosto.

O concurso de charolas é no dia 1 de Janeiro.

Considerando que:

A povoação de Luz de Tavira cumpre os requisitos enunciados no artigo 14.º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho.

A povoação de Luz de Tavira possui todos os equipamentos colectivos previstos no artigo 12.º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho.

Nestes termos, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados apresentam à Assembleia da República o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de Luz de Tavira é elevada à categoria de vila.

Assembleia da República, 25 de Novembro de 1999. Os Deputados do PS: *Jovita Ladeira — Luís Carito — Carlos Alberto — Jamila Madeira — Filipe Vital.*